



PLANO DE CONDUÇÃO ECONÔMICA E ECOLÓGICA

A preocupação ambiental, atualmente, cresce de forma acelerada, neste contexto desenvolvemos um “Plano de Condução Econômica e Ecológica” que tem como principal objetivo reduzir a emissão de gases poluentes produzidos pela queima de combustível em nossos veículos. Este plano deverá apresentar uma redução significativa na emissão de gases, consequentemente irá reduzir também o desgaste natural de peças do veículo. O plano terá início no Dia da Árvore (21 de Setembro de 2014).

Confira dicas para dirigir de forma econômica:

- ❖ Guiar com previsão (não frear nem acelerar sem necessidade);
- ❖ Operar na faixa ideal de rotação do motor;
- ❖ Não acelerar durante a troca de marchas;
- ❖ Aproveitar a inércia do veículo, considerando as fontes de resistência ao deslocamento do veículo (a aceleração deve ser feita de modo lento e gradual);
- ❖ Utilizar corretamente os freios;
- ❖ Trafegar apenas com o veículo engrenado;
- ❖ Manter pneus calibrados;
- ❖ O veículo deve estar bem regulado, os pneus calibrados, a carga bem distribuída e acomodada.

Outras dicas:

- Nada de fazer o veículo ganhar velocidade na subida, que consome muito combustível. E assim que chegar perto do topo, tire o pé e deixe o veículo embalar por inércia. Não acelere na descida também, pois isso é como pedalar bicicleta de morro abaixo.
- Trafegar com os vidros abertos em rodovias provoca o que chamamos de efeito balão, ou seja, o vento entra no interior do veículo alterando sua aerodinâmica e consequentemente seu desempenho. Se for realmente necessária a abertura dos vidros, abra todos os demais vidros na mesma proporção, mantendo assim equilíbrio da circulação.
- **Chaveiro:** Quando se usa junto com a chave do veículo um molho de chaves pesado, com o movimento, prejudica-se o miolo de ignição do veículo, danificando-o com o tempo. Tenha um chaveiro exclusivamente para a chave de seu veículo.
- **Estacionamento:** Estacionar com uma das rodas em cima da calçada ou guia provoca torção no Chassi, comprometendo o fechamento das portas e afetando o alinhamento da suspensão. Verifique sempre este fator ao estacionar seu veículo.
- **Vidros elétricos:** Os vidros elétricos devem ser fechados um de cada vez para evitar o desgaste da bateria. Feche os vidros elétricos do seu veículo com ele ainda em funcionamento.
- **Acessórios:** Não acione a partida de ignição do seu veículo com nenhum acessório ligado (lanterna, som etc.). Isso exige muito da bateria, forçando-a a um desgaste desnecessário e reduzindo sua vida útil. Ligue todos seus acessórios somente com o motor do seu veículo em funcionamento.



- **Partida:** Dê a partida de ignição do seu veículo com o pedal da embreagem pressionado. Isso deixa o motor mais leve, economizando a bateria. Ao dar a partida de ignição em seu veículo acione a chave até que acendam as luzes do painel, aguarde por alguns segundos e acione.
- **Combustível:**
 - Saiba de algumas dicas para identificar um possível combustível adulterado:

O consumo aumenta sem motivos; Desempenho prejudicado principalmente e acive; Dificuldade na ignição com o motor frio; O veículo não se mantém na marcha lenta ("morre" aleatoriamente).

Sons de pino do motor batendo ao acelerar o veículo (a combustão ocorre em momento errado).

- **Regulagem do motor:** O motor desregulado pode consumir até 60% a mais de combustível que o normal, esteja sempre atento à regulagem do motor, a manutenção preventiva é muito mais barata que a manutenção corretiva.
- **Velocidade:** Um veículo a uma velocidade de 80 km/h pode ter seu consumo de combustível reduzido em até 20% se comparado a uma velocidade de 100 km/h.
- **Freios:** Evite frear seu veículo quando inevitavelmente passar por um "buraco" na via, com o acionamento dos freios à roda pode travar gerando um impacto maior, o que sobrecarrega a suspensão, o pneu e o próprio sistema de freios.
- **Lombada ou "Quebra Molas":** Ao deparar-se com uma lombada ou quebra molas, nunca passe transversalmente (cada roda de uma vez) isso pode danificar as buchas da suspensão, amortecedores e rolamentos. Além disso, provoca maior torção na carroceria do seu veículo, o que pode empenar o monobloco.
- **Embreagem:** Não usar o pedal de embreagem como apoio dos pés, as alavancas desse sistema são responsáveis por multiplicar de 08 para 400 quilos o peso aplicado sobre o pedal. O pé constantemente apoiado sobre o pedal acelera o desgaste do disco, molas e rolamentos em até 40%
- **Mão na alavanca de câmbio:** Dirigir com a mão apoiada sobre a alavanca de marchas força o trambulador (peça fundamental na ligação entre o câmbio e as engrenagens da transmissão) e seus terminais, que podem desgastar-se excessivamente.
- **Banguela:** Na ânsia por economizar, alguns motoristas deixam o carro em ponto morto nas descidas. Nos veículos que têm injeção eletrônica, essa prática aumenta o consumo, além de sobrecarregar o sistema de freios, que não poderá contar com o freio motor para auxiliá-lo. Além disso, essa prática mantém o motor em baixa rotação, e com o vento forte no radiador, reduz a temperatura drasticamente, podendo gerar um choque térmico que provoca a queima da junta do cabeçote e trincas na carcaça.
- **Última acelerada:** Motoristas que têm esse hábito antes de desligar o carro não sabem que isso só serve para desperdiçar combustível e aumentar as chances de danificar o motor. Isso porque o combustível não queimado irá "lavar" o óleo das paredes do cilindro do motor. Quando ligar o carro novamente, anéis e pistão vão funcionar, por alguns instantes, sem lubrificação e desgastar mais rápido.